
CAPÍTULO XIX

EVOLUÇÃO DO PATRIMÓNIO DA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Vicente Joaquim

João Tique

Leonardo D. Mário

Luís Bernardo Nhaca

Lourenço Dique

Nelson Johane

1. Introdução

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) foi fundada a 21 de Agosto de 1962, pelo Decreto-Lei n.º. 44530, sob designação de Estudos Gerais Universitários de Moçambique (EGUM).

Em 1968, ascendeu à categoria de Universidade, sendo, então, designada por Universidade de Lourenço Marques (ULM). A 1 de Maio de 1976, o Presidente Samora Moisés Machel atribuiu a esta instituição o nome de Universidade Eduardo Mondlane, em homenagem ao relevante papel histórico representado em Moçambique pelo Doutor Eduardo Chivambo Mondlane. É, ainda, em sua homenagem, que o dia 20 de Junho, data do seu nascimento, é comemorado como o Dia da Universidade Eduardo Mondlane.

Esta Universidade nasceu na capital do país, então Lourenço Marques. A sua localização num centro de desenvolvimento industrial que dispunha, na altura, de um certo número de laboratórios oficiais importantes, tornaria possível, num futuro próximo, a realização de estágios profissionais pelos estudantes universitários e permitiria a utilização do pessoal docente em regime de consulta ou mesmo a sua participação em projectos de investigação científica, fundamental ou aplicada.

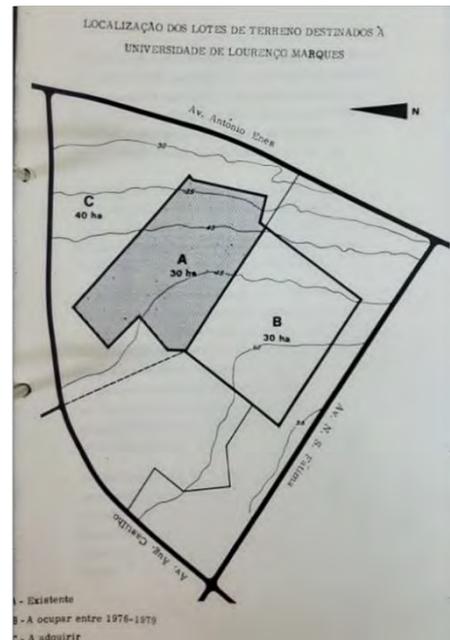
A criação do EGUM, em 1962, exigiu das autoridades a busca de instalações para o seu funcionamento, tendo, ao mesmo, tempo sido escolhida a área para o desenvolvimento do Campus.

2. Localização da Universidade de Lourenço Marques na cidade

A 10 de Outubro de 1964, o então Governador Geral de Moçambique, José Augusto da Costa Almeida, através da Portaria 18.051, expropriou a parcela 141B, com uma área de 299 999,55 m², inscrita, até então, a favor de Lagoa Bay Lands Syndicaty Lda. para a construção da cidade.



Mapa de localização da Universidade de Lourenço Marques na cidade (círculo preto)



Planta de localização dos lotes destinados ao terreno da ULM

3. Os primeiros edifícios da ULM

Após a criação da ULM, em 1968, o Governo da época decidiu conceder, por empréstimo, áreas localizadas no antigo edifício da então Junta de Comércio Externo de Moçambique, na Baixa da Cidade. Foram concedidas à ULM, os seguintes andares:

- Rés do Chão - (Sala dos Actos, Biblioteca Geral);
- 2º Andar - Ciências Pedagógicas;
- 3º Andar - Ciências Matemáticas; e
- 5º Andar - Reitoria, Serviços Técnicos, Administrativos e Secretaria.

Ficaram, também neste edifício, o Arquivo da Reitoria, o Gabinete do Reitor, a Sala de Conferências do Reitor, o Gabinete do Secretário, a Sala do Conselho Escolar, o Gabinete de Informações, a Tesouraria, a sala do Chefe da Contabilidade, do Chefe do Expediente e da Secção Literária.



Vista do edifício onde funcionava as primeiras instalações da ULM

4. Outros edifícios criados nos primórdios dos EGUM

Em 1962, parte do edifício existente na então Av. de Marracuene - actual Av. de Moçambique - foi transformada em departamentos para os cursos de engenharia. O projecto elaborado pela SOGEL, tendo como responsável pela estrutura o Engº. Pericão Gomes Pinto, incluía instalações para o ensino das ciências, laboratório de ensaios de materiais e mecânica de solos.



Vista das instalações para os departamentos de engenharia

Inicialmente constituída por departamentos, logo após a independência, estes, mais tarde assumiram o estatuto de Faculdade, com um corpo directivo não centralizado, mas com uma coordenação inter-faculdade.

O então Instituto de Anatomia e Histologia Veterinárias na actual Av. de Moçambique (Km 2,5), ficou destinado à Faculdade de Veterinária, situação que se mantém na actualidade.



Localizado na antiga Rua Princesa Patrícia, actual Av. Salvador Allende, existia o antigo Instituto de Anatomia Humana que realizava serviços de fisiologia, química fisiológica, histologia e embriologia. Estas instalações foram entregues à Escola de Medicina Humana, reprojectada, em 1963, pelos arquitectos da repartição das obras públicas Fernando Mesquita, Francisco Assis e Luís de Vasconcelos e foi inaugurada em Novembro de 1965.



Escola de Medicina em Lourenço Marques nos anos 60

Também foram realizadas, nessa altura, em 1966, as obras de ampliação no antigo pavilhão de isolamento para europeus, de modo que pudesse albergar a função de hospital escolar para a Escola de Medicina dos Estudos Gerais Universitários. Hoje, estas instalações comportam a Faculdade de Medicina da UEM.





Entrada do edifício da Maternidade do Hospital Central de Maputo, lugar onde funcionava o Hospital Escolar para a Faculdade de Medicina

Ainda na década 60, foi adquirido, na esquina das então Avenidas Amilcar Cabral, antiga Av. Pero de Alenquer com a Av. Paulo Samuel Kankhomba, antiga Av. Gomes Freire, um edifício que passou a ser a casa universitária e, para além de residências no 6º, 7º e 8º andares, tinha o SELF no R/C, a Associação Académica no 1º e 2º e parte do 3º os Serviços Sociais. No 4º andar, localizava-se um Centro de Estudos de Psicologia e no 5º andar um Círculo Universitário. Nesta altura, designava-se Casa Universitária Alferes Dr. José Carlos Godinho Ferreira de Almeida. O SELF foi recentemente reabilitado, em 2015.



Vista geral da Residência Universitária Self em 1963



Self Reabilitado, em 2015

Um edifício antigamente designado por Instituto Superior de Agronomia, em 1963, é actualmente a Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da UEM. Localiza-se no Campus Principal da UEM, num terreno próximo ao novo edifício da Reitoria.



Actual Faculdade de Agronomia da UEM

Pertecem à UEM também os seguintes edifícios e serviços, localizados na Cidade de Maputo:



Arquivo Histórico de Moçambique



Fortaleza de Maputo



Museu Nacional da Moeda



Museu da História Natural

Localizado no Campus Universitário Principal, o edifício de Instituto de Investigação Científica de Moçambique, passou a denominar-se, em 1993, de Centro de Estudos Africanos.



Imagem do Centro de Estudos Africanos

Em 1975 foram concluídos os edifícios para os cursos de cursos de Ciências, Letras e Economia.



Imagem da Faculdade de Letras

A Residência Protocolar, localizada na Av. Kim Il Sung, foi doada em 1982, pelo Prof. Doutor Aurélio Pereira da Silva Quintanilha, até então docente na Faculdade de Biologia desde a criação dos Estudos Gerais Universitários até 1982, ano em que partiu para Portugal.



Residência Protocolar da UEM

5. Planos directores realizados

Desde a sua criação, a Universidade desenvolveu três planos directores. O campus universitário foi inicialmente organizado segundo o Plano Geral da Universidade de Lourenço Marques, concebido pela PROFABRIL, uma empresa portuguesa de projectos industriais.

Este plano, segundo o qual se implantaram as primeiras construções do actual campus da UEM, estabeleceu regras gerais de distribuição das actividades e funções, segundo o princípio de segregação de actividades por zoneamento (RELATÓRIO do Plano Director para o Campus Principal da UEM, 2004).



Imagem da planta geral do Plano Geral da UEM, realizado pela empresa PROFABRIL

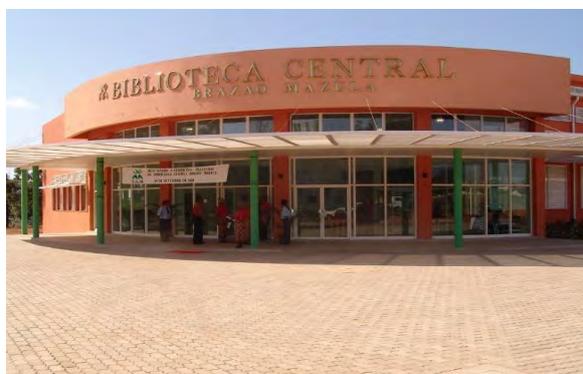
Em 2004, foi estabelecido o Plano Director do Campus Principal da UEM, cujos objectivos centraram-se em criar uma forte identidade espacial e arquitectónica; vitalizar o uso e a presença humana em todo o campus; racionalizar e flexibilizar o potencial de uso dos espaços e a acessibilidade e clareza de relação entre as várias categorias de espaço; criar um sistema racional de distribuição dos serviços e redes técnicas; contribuir para a criação de uma consciência ambiental colectiva; e racionalizar os processos de projecção e construção das estruturas universitárias a construir.

Em 2014, foi elaborado o Plano Integrado de Desenvolvimento de Infraestruturas concebido e harmonizado pela Direcção de Infraestruturas e Manutenção da UEM. Importa aqui referir que, este plano, tem sido convertido em pequenos planos operacionais, permitindo uma implementação ajustada à actuais capacidades da Universidade.

6. Edifícios relevantes contruídos no pós-independência

Na sequência da elaboração do Plano Geral da Universidade de Lourenço Marques e dos sucessivos planos-Director, a UEM e em particular o seu Campus Principal conheceu a construção, ampliação e reabilitação de grandes infra-estruturas académicas, com destaque para:

- a) a Construção da Biblioteca Central Brazão Mazula: a ideia da construção de uma Biblioteca Central para o Campus Principal da Universidade Eduardo Mondlane vem merecendo a consideração e o desenvolvimento de estudos técnicos desde 1985, segundo o “*Planning of the Central Library for the Eduardo Mondlane University*”, de Michael Brawne, relatório este, que demonstra, de forma explícita, o local onde esta seria erguida, de acordo com o consagrado no “Plano Director do Campus da UEM”. O Plano Estratégico da UEM para o período 1999-2003”, consta a ideia da construção de uma biblioteca central da UEM quando se afirma: “*Criar, no campus principal, a Biblioteca Central da UEM e ligá-la a redes nacionais e internacionais de bibliotecas*”, cuja construção foi entregue em 2008, sob a coordenação da CONSULMAR/CCM Arquitectos. A Biblioteca Central teria 5.190 m² de área útil, com um total de 7.000 m² considerando toda a área bruta construída. Todavia, devido a insuficiência de recursos financeiros reservados para a tal construção, a área total foi limitada em 2.682 m². Foi construída no âmbito do projecto de capacitação “Higher Education I”, com financiamento do Banco Mundial e Governo de Moçambique, e entregue em 2007 e inaugurada em 2008.



Biblioteca Central Brazão Mazula

- b) “Novo” edifício da Reitoria da UEM no Campus Principal: foi no âmbito do projecto de Capacitação Institucional financiado pelo Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África (BADEA), OPEC e Governo de Moçambique, e que incluía a construção e apetrechamento dos departamentos de Biologia, Matemática e Informática, tendo a obra terminada e inaugurada em 2013.



Reitoria – Campus Principal da UEM

- c) Clínica Universitária (Centro de Saúde da UEM): tem por objectivo melhorars serviços de saúde prestados aos estudantes, docentes, CTA e às populações circunvizinhas. A obra foi orçada em cerca de 108 milhões de meticais provenientes do Orçamento Geral do Estado, com participação dos parceiros de cooperação da UEM, como é o caso do Reino dos países baixos, que contribuiu na aquisição do equipamento, e da empresa Pharm Access, que prestou o apoio técnico.



Clínica Universitária (Centro de Saúde da UEM)

- d) Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER): A Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER), em Vilankulo é uma unidade orgânica da Universidade Eduardo Mondlane, criada pela deliberação nº 10/CUN/2007 de 05 de Dezembro. O projecto executivo foi elaborado pelo Centro de Desenvolvimento do Habitat da Faculdade de Arquitectura da UEM, e a obra de construção globalmente financiada pelo Orçamento de Estado, cuja inauguração foi em 2016.



Campus da ESUDER em Vilankulo

São também destaque nas novas infra-estruturas da UEM no pós-independência, as seguintes:



Pavilhão Gimno Desportivo da UEM



Bairro Residencial Universitário



Complexo Pedagógico I



Complexo Pedagógico II



Faculdade Ciências



Exposição Arte e Cultura – Átrio da Reitoria da UEM



Centro Cultural da UEM



Centro de Excelência em Hotelaria e Turismo da ESHTI



Campo da Associação Académica de Maputo



Residências estudantis – Campus Principal da UEM



Ampliação Estação de Biologia Marítima da Inhaca (Distrito de KaNyaka)



Ampliação da Faculdade de Educação



Centro Estudantil da UEM – Campus Principal



Centro Estudantil da UEM – Campus Principal





Escola de Comunicação e Artes e Instituto Confúcius



Centro Cultural Moçambique - China



Construção da Residência Estudantil da ESNEC em Chibuto



Ampliação da Faculdade de Ciências - Campus Principal



Agradecimentos

Para além da equipa editorial, estendemos os nossos agradecimentos aos Senhores Alberto Tomás, Boaventura Nandlate e Cezinando Gabriel, do Centro de Comunicação e Marketing da UEM, pela disponibilização das fotos do património da UEM, que constam neste capítulo.